Segunda-feira, 4 de janeiro de 2016

MENSAGEM EXTRAORDINÁRIA DE CRISTO JESUS GLORIFICADO, TRANSMITIDA PARA A 30a MARATONA DA DIVINA MISERICÓRDIA, NO CENTRO MARIANO DE AURORA, AO VIDENTE FREI ELÍAS DEL SAGRADO CORAZÓN??

Quando estávamos orando o Terço da Divina Misericórdia, comecei a ver o Mestre muito silencioso, muito introspectivo, caminhando por um deserto diferente ao da última vez. Nesse momento, o Mestre, que era seguido pelos apóstolos que estiveram com Ele no passado, mostrou-me que caminhava por regiões do Egito e que se dirigia a um certo lugar. Até aquele momento, não sabíamos de que se tratava nem o que Ele estava vendo.

À medida que íamos orando, Ele começou a subir vagarosamente uma escada de pedra bem longa que contornava uma grande montanha. Nesse momento, Ele mostrou a imagem de Moisés com os povos do deserto daquele tempo e naquele mesmo lugar. O Mestre estava fazendo o mesmo percurso que Moisés havia realizado por essa escada até o cume do Monte Sinai. Depois de um tempo, chegou ao cume e começou a olhar para o abismo, para o horizonte, onde se desenhavam outras montanhas e outro deserto ao redor do Monte Sinai e por cima começaram a surgir cenas de várias situações do planeta. Uma delas o Mestre contemplava em profundo silêncio e em seguida a sinalizou com Sua Mão para que os apóstolos também aprendessem e se instruíssem com o que Ele queria mostrar.

Nesse momento, o Mestre estava vestido com uma túnica de cor marrom claro; também tinha uma espécie de véu marrom que cobria Sua Cabeça, e observava a cena que se desenrolava: era a situação no Oriente Médio. A partir dessa cena, começou a contemplar outras e utilizou a situação que agora se está vivendo no planeta para instruir-nos um pouco sobre isso. Enquanto falava, tentava colocar através da mensagem nossas consciências em outro ponto, como Ele dizia, "em outro degrau". Ele necessita de que todos estejamos lá como consciências, como irmãos, para poder ver as coisas com a gravidade como Ele as vê.

Levem Meu Coração Misericordioso como um emblema para estes tempos finais.

Do Egito, no alto do sagrado Monte Sinai, hoje entrego para o mundo a sagrada palavra de salvação. Vim ao Egito pela segunda vez, depois de havê-lo visitado quando criança com Minha Abençoada Mãe e com Meu Amado Pai São José. Estou no lugar em que Meu Pai Moisés recebeu as primeiras instruções para o mundo: os Dez Mandamentos. Subi ao alto do Monte Sinai com os apóstolos, em espírito de vida, para mostrar-lhes o que naquele tempo passado aconteceu.

Venho neste dia de oração para recordar-lhes o legado fundamental a que muitos não quiseram prestar atenção por se deixarem arrastar pelos pecados do mundo. Subi até o cume do Monte Sinai para reintegrar, com Minhas próprias Mãos, a restauração das dez básicas Leis, que, nestes tempos, já não são respeitadas.

Quando Me encontrei com Elias e Moisés no monte da transfiguração, concluímos uma etapa do ensinamento e esse ensinamento ainda está vigente nos tempos de hoje.

"Amarás a Deus sobre todas as coisas", e Seu Pastor complementou naquele tempo: "Amarás a Deus sobre todas as coisas e ao tu próximo assim como amas a ti mesmo." Essa Lei primeira não foi compreendida nem praticada.

Tampouco se viveu o mandamento: "Não cometerás adultério" e, tampouco, o "Não matarás". Foi assim que o Filho de Deus entregou-se como Cordeiro para ser levado ao matadouro e para que todas as Leis não se precipitassem sobre o mundo. O Cordeiro foi levado ao mais doloroso matadouro e, em silêncio, deu a vida por todos.

Por isso, hoje, em glória e espírito, encontro-Me no cume do Monte Sinai para recordar ao mundo e a todas as almas que as Leis básicas não foram cumpridas pela maioria, apesar de o grande Cordeiro ter sido levado ao matadouro e entregado Seu Sangue por vocês.

Venho para dar-lhes o sinal verdadeiro de sua salvação. Venho para demonstrar que muitos dos que se dizem sábios estão equivocados e não fizeram cumprir as Leis de Meu Deus. Se as Leis foram entregues por Adonai era para que fossem praticadas na experiência da vida. Ainda muitos creem ter vitória sobre os outros, mas estão mortos.

Venho para desvendar os que se dizem imortais e estão dentro de Minha Igreja.

Venho para desmitificar os que se dizem heróis de Minha Instituição Divina, porque, na verdade, pedi a Pedro, o Apóstolo, que apenas fizesse fundar a verdadeira igreja do coração, não a igreja da posse.

As obras se cumprem espontaneamente. Se as obras não são espontâneas, elas são falsas, não são verdadeiras. A cabeça de Minha igreja espiritual se dá através dos simples, dos verdadeiros e dos humildes servidores que não são vistos pelas multidões. Neles está o Poder multiplicador de Deus; neles está a obra única para estes tempos. É por isso que vim recordar aos letrados e aos que se dizem sábios que a verdadeira igreja mora no espírito de cada coração entregue a Meus desígnios. Não existem duas igrejas, só existe uma, que é a morada dos puros, dos inocentes.

Por isso, do alto do Monte Sinai, declaro amorosamente que não estão cumprindo o que pedi - dar suas riquezas aos mais pobres, dar seus banquetes aos famintos. A Igreja Celestial está apoiada nos esquecidos de sempre, nos mais simples de coração. Se os que dizem Me seguir não cumprem as Leis, como as cumprirão os demais?

Não venho para acusar ninguém, mas para corrigir o que está torto desde o princípio.

Saibam que Meu nome santo é de todos. Meu nome não é posse de ninguém, nem de nenhuma autonomia. Vim ao mundo pelos desesperados e não pelos fariseus vestidos agora de tempo atual.

Minha verdadeira morada está nos corações cristalinos. Está nos que fazem sorrir uma criança com simplicidade. Está nos que estendem suas mãos aos enfermos e aos possuídos de espírito. Minha Presença está no espírito das pessoas simples e não nas paredes dos templos. Busquem a igreja que vive em seu interior para que Eu possa cear com cada um de vocês.

É dessa forma que, do alto do Monte Sinai, Meu olhar já acompanha os passos dos que verdadeiramenrte se encaminharão para entregar suas vidas nesta próxima missão ao Oriente Médio, assim como fazem outros seguidores Meus. Porque os que dizem que falam de Mim no mundo inteiro não estão onde existe a dor do mundo, a fome e o desespero por tão longo exílio.

Um verdadeiro apóstolo de Cristo não trabalha para Meu Pai de sua poltrona. Um apóstolo de Cristo dá um pouco mais do que pode dar, até doer. A verdadeira paz se alcança nos desafios extremos. Não basta olhar com consolo o que sofre; basta somente entregar-lhe um lugar de alívio e de refúgio.

Quisera que suas consciências, nesta Maratona, depois de vinte e nove encontros, já estivessem em outro nível de caridade e de serviço. Façam-no não apenas pelos que padecem o exílio pelas guerras, mas também por aqueles que governam e rompem com as Leis de Deus. Enfrentem, por meio desta Maratona, um Armagedon com fé e esperança, sem baixar os braços, sem deixar de sentir no interior o pedido de misericórdia. Este já é o tempo das batalhas, mas também o das últimas Graças. Declarem a Meu Coração sua confiança em Mim e doem-se por inteiro, sem medos. Assim o mundo, pelo menos uma pequena parte, será digno de estar no Senhor e de retornar a Seu Plano infinito. Que esta Maratona os unifique o tempo todo. Que esta Maratona os faça crescer em maturidade, assumindo seus lugares nesta batalha final.

Que Meus soldados sustentem a tocha da vitória de Minha Misericórdia até o final, ainda que tenham que dar a vida por Mim, para defender Minha Obra redentora.

É assim que, do coração do deserto do Egito, do alto do Monte Sinai, envio uma saudação de paz. Que essa paz ecoe nos corações abertos para escutar-Me.

Sob a Misericórdia de Deus, sejam bem-aventurados e mansos.

Alenta-os, ama-os, guia-os,

Cristo Jesus Glorificado